

Celebração da Instituição de Acólito e do Crisma em Mangualde

Reavivai o dom de Deus, que está em vós, o Espírito Santo.

Vinde **Espírito Santo** e renovai a face da terra e ensinai-me a seguir o caminho de Jesus em amor e misericórdia a caminho da Casa do Pai.

A Igreja não cessa de rezar e cantar para pedir este dom a Deus, a vida nova no Espírito Santo. Todo aquele que acreditar em Jesus, do seu seio correrão rios de água viva, Jesus referia-se ao Espírito Santo, que haviam de receber os que acreditassem na pessoa de Jesus.

Estamos aqui hoje em atitude de festa e de ação de graças, por dois motivos muito importantes para este concelho: a instituição de **Acólito do Francisco Marques Ferreira** e a celebração do Crisma de jovens e adultos acompanhados dos párocos, pais, catequistas e padrinhos.

Para chegarmos aqui foi preciso fazer um caminho longo em Igreja, em catequese, com formação, unidos com Jesus a tomar decisão e a iniciativa de viver a escolha da vocação. Aprender a olhar para Aquele que nos cativou e nos amou primeiro (Francisco, Amou-nos).

Ele olhou primeiro para mim e agora sou chamado a olhar para Ele com o compromisso de seguir o caminho sacerdotal entregando a vida a Cristo, Bom Pastor e a vós que ides de receber o Espírito Santo no Sacramento do Crisma.

Caríssimo **Francisco Marques Ferreira**, queridos crismandos, meus irmãos na fé nós recebemos a água viva no dia do Batismo, mas hoje vamos receber o Espírito Santo, o Paráclito, o Consolador, o que nos conduzirá à verdade total de forma sacramental única. Descerá sobre vós como dia do Pentecostes os dons e carismas do Espírito Santo. Procurai o Senhor na vossa vida e perguntai-lhe o que quer de vós. Que queres de mim Senhor? Percorrei o caminho do amor. Amor a Deus e aos irmãos (Santo Agostinho). O amor cresce na medida em que procuramos o Senhor e nos dedicamos a cuidar dos irmãos.

Unidos na fé, no amor e na esperança que nos une à missão de Cristo, o Bom Pastor, dirijo-me agora ao **Francisco**, escolhido para o ministério dos Acólitos. A ti se confia o ministério de ajudar os presbíteros e os diáconos no

desempenho das suas funções, e de distribuir aos fiéis, incluindo aos doentes, como ministro extraordinário, a sagrada comunhão. Destinado de modo particular a este ministério, procura viver cada vez mais do sacrifício do Senhor e conformar-te com ele cada vez mais através da oração e da santidade de vida.

Esforça-te por viver unido a Cristo e oferece-te todos os dias a Deus como vítima espiritual que lhe seja agradável por Jesus Cristo. Realiza o teu ministério junto dos irmãos de modo a formares com eles cada vez mais o Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja. Vive sobretudo junto dos mais pobres, fracos, doentes e dos jovens e dá-lhes testemunho de Cristo: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. Agradeço aos teus pais, à paróquia de Mangualde e teus párocos, ao Seminário Interdiocesano de São José, *a Faculdade de Teologia, ao Reitor, aos perfeitos, diretor espiritual, formadores, professores e a todos os teus amigos, que te ajudaram a chegar a este dia.

Celebramos com alegria a solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo. À luz da Palavra de Deus e da história da salvação vislumbramos a missão destas duas colunas da Igreja Católica: Pedro, chamado a ser o fundamento da Igreja, recorda-nos a importância da fé viva e do testemunho pessoal de Cristo. Paulo, por outro lado, exorta-nos a viver o chamamento cristão com coragem, ousadia e dedicação, levando a Boa Nova de Cristo a todos os povos.

Ontem o Papa Leão XIV, a propósito do Dia Mundial de oração pela Santificação dos Sacerdotes pediu para estes: “Ser construtores de unidade e de paz significa ser pastores capazes de discernimento, hábeis no compor os fragmentos de vida que nos são confiados para ajudar as pessoas a encontrar a luz do Evangelho no meio das tribulações da existência.”

O exemplo e o testemunho de fé e do martírio dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo animam a nossa fé, com o Espírito Santo para mais fortalecidos sermos um sinal grande de amor a Jesus e à Igreja.

“**Francisco** com a tua fé, com o teu exemplo, com a tua alegria, a tua juventude, o gosto pela música ajuda muitos jovens a deixarem seduzir-se por Jesus Cristo e a ter a tua coragem para deixar tudo e seguir Jesus Cristo

através da vocação sacerdotal e um dia serem padres nesta Igreja diocesana.

Caros jovens todos sois chamados, mas hoje os crismandos, têm este desafio diante deles de um modo mais próximo. É para vós, neste caso para os rapazes mas também para as raparigas um convite no seguimento da vocação ao matrimónio, ou à vida consagrada.

Francisco recebe os vasos sagrados com o pão e o vinho para servires alegremente ao altar e como ministro extraordinário da comunhão levars Jesus na Eucaristia aos fiéis e doentes. Agradeço a tua generosidade para seguir Jesus como sacerdote e dou graças ao Espírito Santo por estes jovens e adultos que hoje vão receber o Sacramento do Crisma.

Caros crismandos somos filhos de Deus, somos cristãos. “Todos vós sois **filhos de Deus** pela fé em Jesus Cristo, porque **todos vós, que fostes batizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo**” (Gal 3,26). A **Filiação** divina pela fé em Cristo Jesus. **Todos** pelo Batismo somos Filhos no Filho, no mistério da sua morte e ressurreição, tornamo-nos novas criaturas. **Revestidos** de Cristo pelos sacramentos, pela força da Palavra de Deus, pela oração, o serviço e pela caridade. Se pertencemos a Cristo, somos herdeiros segundo a promessa.

Um dia, Jesus orava sozinho, estando com Ele apenas os discípulos e perguntou-lhes: **“Quem dizem as multidões que Eu Sou?” Quem é Cristo para mim.** “Uns dizem que é João Batista; outros que é Elias; e outros que és um dos antigos profetas que ressuscitou”.

- **A confissão da fé de Pedro:** “Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo.” (Mt)

“Tu és o Messias” (Marcos); “Tu és o Messias de Deus” (Lucas). Também nós devemos dizer como Marta: “Eu creio que tu és o Cristo. O Filho de Deus, que havia de vir ao mundo” (Jo 11,27).

E nós Igreja, que dizemos de Jesus. Porque é que os jovens se afastam da Igreja e participam pouco. O crisma é o sacramento do compromisso com a Igreja. Jovens sede protagonistas do amor, da paz, da justiça e da esperança na Igreja, na família, na escola e no mundo.

Como ser discípulos de Cristo iluminados pelo Espírito Santo. Como servir a Igreja como discípulos missionários. A Igreja precisa muito de vós, mas de modo particular daqueles que hoje recebem o Sacramento do Crisma.

Com o dinamismo do Espírito Santo somos convidados a seguir e a imitar Jesus no seu caminho para o Pai como fez o Beato Carlo Acutis: “Carlo Acutis uma alma de fogo”. O seu testemunho: “A Eucaristia é a minha auto estrada para o Céu.

Sede jovens protagonistas do amor e da esperança e que sonha com o fim da guerra e um mundo de paz, de justiça, de fraternidade e de pão.

A missão da Igreja, dos pais, dos crismandos, dos catequistas, dos padrinhos tem um papel importante na renovação da comunidade. Agradeço-vos este passo dado com generosidade na Igreja. Ela conta convosco e com todos.

Os dons do Espírito Santo que ides receber: a sabedoria, a inteligência, o conselho, a fortaleza, a ciência, a piedade e o temor de Deus. Os frutos do Espírito Santo são a alegria, o amor, a paz, a justiça, a bondade, a amabilidade graças necessárias para a maturidade de uma vida humana, batismal e eclesial rica em espiritualidade e sinodalidade, estilo de vida que nos conduz à santidade. A Igreja e o mundo de hoje necessitam muito de receber o Espírito Santo e vive animado por esta vida nova no Espírito. As famílias empenharem-se na transformação da sociedade e renovação da Igreja.

Peço aos jovens para ser protagonistas da Nova Evangelização e renovação das nossas paróquias, pois eles são os cristãos do amanhã. Peço ao Coração Imaculado de Maria, modelo do Sim no amor, a Estrela da Nova Evangelização, que nos conduza pelo verdadeiro caminho sinodal e vocacional realizado no amor, na comunhão, na unidade, na participação e na missão.

Mangualde, 28 de junho de 2025

+ António Luciano, Bispo de Viseu